

# A CAPACITAÇÃO POLICIAL MILITAR EM PORTO UNIÃO-SC ATRAVÉS DA PLATAFORMA ENSINO À DISTÂNCIA

Marcelo Wonsowski<sup>1</sup>

Rogério Gonçalves Bittencourt<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo fundamental fazer alguns apontamentos relevantes sobre a atualização e capacitação profissional do policial militar do município de Porto União - SC, mais especificamente através da plataforma de ensino a distância, buscando traçar a relevância e importância, pois neste contexto existem diversas formas de aperfeiçoamento o exercício de suas funções para o dia a dia. Ao se explorar a modalidade de Ensino à Distância, a sua evolução ao longo dos tempos, avanços e as tecnologias atuais de aprendizagem, busca-se também realizar apontamentos importantes sobre a usabilidade da tecnologia dentro da Polícia Militar de Santa Catarina, como o sistema de boletim *on-line*, que vem ajudando muito para o trabalho do policial e o que torna a necessidade de capacitação e atualizações constantes por parte destes profissionais, fazendo-se uso de plataformas de Educação à Distância para facilitação do processo de orientação e treinamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacitação Policial; Plataformas de EAD; Tecnologias Embarcadas.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias abrange cada vez mais todos os setores da sociedade atual, seja ela na educação, no ambiente profissional ou em tarefas simples do nosso cotidiano, aplicando-se também na agilização dos procedimentos de atendimento do policial militar, objeto deste estudo.

A atualização e capacitação do policial militar vem de encontro a dúvidas

---

<sup>1</sup> Aluno do Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais para EPT-IFSC/CERFEaD, marcelownoticias@gmail.com

<sup>2</sup> Professor orientador do curso de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais para EPT-IFSC/CERFEaD, rogerio.bittencourt@ifsc.edu.br

que ele possa ter durante o atendimento de ocorrências no seu serviço e se precisar dispor de um suporte para poder resolver os problemas ou dificuldades que venha a existir e que se dá através de orientações *on-line* ou plataformas de EAD.

A justificativa para elaboração deste estudo se dá pela importância cada vez maior da força policial através do uso de tecnologias de inteligência, preparando-o e amparando-o por leis atualizadas e um suporte ao profissional.

Através da atualização e capacitação destes profissionais para um melhor entendimento e interpretação com relação ao uso destas tecnologias para o atendimento de ocorrências policiais no município de Porto União - SC, em relação a dúvidas e procedimentos a serem adotados nos métodos destas.

A dificuldade nos atendimentos de ocorrências policiais dos mais diversos casos, seja pela aplicação da Lei ou nas condutas de abordagens, sendo alguns casos complicados, muitas vezes podendo ser resolvidos com a atualização policial e capacitação.

A vantagem de um atendimento amparado e balizado por leis e atualizações, como o Procedimento Operacional Padrão (POP), que são documentos que acompanham o policial para sanar as dúvidas sobre os atendimentos prestados em ocorrências policiais em seus turnos de serviço que ele presta a sua comunidade.

Com base no exposto acima este estudo tem como objetivo apresentar como o uso de o uso da plataforma de Educação à Distância cria condições de se ter um profissional de segurança pública melhor qualificado e capacitado, evitando possíveis situações de agravamentos em atendimentos de ocorrências, dando o devido suporte e amparo legal ao profissional para o seu trabalho, pois o mesmo precisa estar com certeza do procedimento a ser adotado durante o atendimento de uma ocorrência para resolver a situação ou o melhor suporte a ser colocado para o cidadão que necessita do serviço público neste caso.

O problema que aqui apresenta-se, é que observa-se que com a necessidade de atualização constantes vem as barreiras e dificuldades, além de acesso à internet ou dispositivos adequados para utilizar a mesma é que

encontramos a resistência por uma parte dos profissionais em se atualizar ou capacitar para os atendimentos de ocorrências, devido a situações das mais diversas do dia a dia, dentre estas falta de habilidade, de conhecimento do sistema, do aparelho utilizado para acessar a internet, dispositivo eletrônico e muitas vezes falta de questionar o funcionamento e uso dos mecanismos.

## **2 A EVOLUÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA**

Atualmente, nos deparamos com o fenômeno do advento tecnológico e da internet, que tem tomado as atenções em todos os setores da sociedade, pois como bem observam Santos e Silva:

“As informações e as transformações na sociedade se deslocam em velocidades instantâneas, passamos por momentos em que o capital vislumbra um enfraquecimento frente ao conhecimento, as tecnologias se afirmam e envolvem os que vivem em sociedade de modo a revolucionar hábitos e ditar tendências“ (SANTOS; SILVA, 2018, p. 02).

Nos dias de hoje, tornou-se trivial o comentário de que a tecnologia está presente em todos os lugares, sem nenhum exagero.

Entretanto, não se pode negar que a tecnologia, de forma mais ou menos agressiva, tem intensificado a sua presença em nossas vidas. Gradualmente, ela vai tornando-se um aparelho corriqueiro em nosso meio social e paulatinamente, todas as áreas vão fazendo uso deste instrumento de modo que todos terão de aprender a conviver com essas máquinas na vida pessoal assim como também na vida profissional, como já orientava Rocha (2008).

Na educação, além do uso de tecnologia, como softwares orientados à educação, emerge cada vez mais a modalidade de educação a distância (conhecida como EAD).

Em uma revisão de outros estudos observamos que ela já se faz presente há muito tempo, pois ela já existe, segundo Maia (2007), no Brasil desde 1904 com alguns cursos profissionalizantes inicialmente, tendo logo após, em 1930, via rádio com alguns programas educativos e em 1967 através de programas de TV educativos trazidos com o Código Brasileiro das Telecomunicações.

A seguir, em 1972, Programa Nacional de Televisão e, nos anos de 1990,

inicia-se a educação a distância com a Fundação Roberto Marinho com os Telecursos após a TV Educativa, TV Escola, computadores que começaram a trazer uma nova tecnologia que começou a mudar a educação, e com o advento da internet, a Educação à Distância.

O Ensino à Distância (EAD) como podemos referir-se às “Open University” universidades abertas na Inglaterra, Espanha e Venezuela já vem a um certo tempo dando certo e formando e capacitando pessoas, sendo, conforme descrito por Fredric (2009) uma modalidade de educação voltada principalmente para adultos, de forma a complementar a sua formação.

Atualmente observa-se, segundo o mesmo autor, que os cinco continentes adotam a educação à distância com milhares de pessoas aprendendo e se qualificando e que também várias empresas também vêm implantando esses sistemas de treinamento e capacitação, tendências de educação ao longo da vida, uma forma industrializada de ensino podemos dizer (FREDRIC, 2009).

O Decreto nº 2.494 de 10 de fevereiro de 1998, da Portaria do Ministério da Educação que em seu art. 1º, fala que:

“Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação” (BRASIL, 1998).

É importante salientar que esta modalidade de ensino é apresentada como eficiente e confiável para ser implantada. Conforme o método Montessori, descrito por Maia, ela:

“[...] compreende a educação como autodeterminada pelo aluno, que pode utilizar o material didático da forma que escolher, sendo o professor concebido apenas como um dirigente e facilitador de suas atividades. O que flexibiliza a aprendizagem facilitando para o aluno, que poderá optar qual a melhor forma de aprendizagem para ele poder utilizar, conforme o ritmo dele (MAIA, 2007, p. 7).

As Universidades Corporativas, que fazem parte do planejamento estratégico das empresas no entendimento são, segundo Maia (2007), um mercado bem amplo e facilitam a aprendizagem em EAD, que também se misturam com ensino presencial tornando-se um ensino híbrido.

A vantagem dessa modalidade de ensino, segundo o autor, é que ele facilita tanto para o empregador como para o funcionário, é usufruir da estrutura da empresa e também quebrar as barreiras geográficas, pois, de onde o aluno-funcionário estiver tendo uma conexão e um aparelho para acessar, ele pode utilizar e acessar os conteúdos disponíveis na plataforma ou ambiente virtual de aprendizagem (MAIA, 2007).

Neste mesmo contexto, a EAD é utilizada pela maioria dos órgãos governamentais, seja ela na esfera Federal, Estadual ou Municipal, para treinamento e aperfeiçoamento em quase todas as suas áreas de atuação. Sobre as novas tecnologias de informação e comunicação Belloni observa e salienta que:

“As NTICs oferecem possibilidades inéditas de interação mediatizada (professor/aluno, estudante/estudante) e de interatividade com materiais de boa qualidade de grande variedade. As técnicas de interação mediatizada criadas pelas redes telemáticas (e-mail, listas e grupos de discussão, websites etc.) apresentam grandes vantagens, pois permitem combinar a flexibilidade da interação humana (com relação à fixidez dos programas informáticos, por mais interativos que sejam) com a independência no tempo e no espaço, sem por isso perder velocidade”(BELLONI, 2012, p. 64).

No entendimento de Cortelazzo (2013) com relação a autoaprendizagem, ela exige uma abordagem andragógica<sup>3</sup> em relação aos cursos regulares que obedecem a uma legislação e que certificam, além de possibilitar uma abordagem heutigógica<sup>4</sup> nos cursos que atendem às necessidades individuais.

Neste contexto a Andragogia e a heutigogia são perfeitamente delineadas nos processos EAD, pois em sua maioria se destina a adultos, que de forma individual, somente com as orientações passadas de forma digital, constroem seu esquema de aprendizagem, em apertada síntese o EAD é a forma de exercício e aplicabilidade das técnicas acima descritas.

---

<sup>3</sup> Vem de andragogia que é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender, segundo a definição cunhada na década de 1970 por Malcolm Knowles. O termo remete para o conceito de educação voltada para o adulto, em contraposição à pedagogia, que se refere à educação de crianças (WIKIPEDIA, 2020).

<sup>4</sup> Heutigogia é o conceito de aprendizagem autodirecionada em que o aluno é o gestor e programador de seu próprio processo de aprendizagem através do autodidatismo, autodisciplina e auto-organização (WIKIPEDIA, 2020).

No âmbito da Polícia Militar de Santa Catarina, o que se observa é que, o dia a dia na rotina com o passar dos anos e as atualizações ou capacitações em salas de aulas (espaço físico) estas vão se tornando massivas, repetitivas e cansativas, e a introdução de tecnologias, que já vem apresentando inovações, como a Tecnologia Embarcada, através da utilização de dispositivos (*tablet*) fixado a viatura policial militar para atendimentos de ocorrências através de mensagens via internet, a comunicação policial entre o telefonista atendente PM e o solicitante que seria qualquer pessoa que necessite de uma viatura para atendimento de ocorrência pelo 190 EMERGÊNCIA, tem sido facilitada através da EAD.

## **2.1 Tecnologia Embarcada**

A tecnologia embarcada veio para modificar os boletins de ocorrências em papéis e confeccionados manualmente, que demoravam um certo tempo para serem preenchidos e muitas vezes de forma errônea.

Foram substituídos pelo PMSC MOBILE (aplicativos para tablet e smartphones), diminuindo o tempo de resposta da PMSC e melhorando o policiamento eficientemente, confeccionando o boletim online que imediatamente entra no sistema, alimenta os dados e sendo preenchido digitalmente o documento eletrônico e os policiais liberados em tempo recorde para atendimentos de outras situações facilitando ao cidadão que necessita da PM.

Também facilita a comunicação entre os policiais com a utilização da internet, lavrar autuações de trânsito pelo aplicativo, fotografando ocorrências, filmando e gravando áudios para provas lícitas em ações judiciais ou crimes cometidos.

Como vantagens, tem mais policiais na rua, melhoria na agilidade dos atendimentos, economia de papel, amparo na ocorrência (pois o sistema auxilia no preenchimento e cadastramento de envolvidos)

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a investigação do objeto de estudo será utilizado o método Exploratório de pesquisa, baseado em pesquisa bibliográfica com estudo em periódicos e livros, por se tratar de tema com grande variedade de literatura e acervo de notícias, já que pelo decurso de tempo é considerado história e recente, o que possibilita sua pesquisa em diversas fontes e de fácil acesso.

Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007, p. 38).

A coleta das informações se realizará através de pesquisas em fontes primárias, a pesquisa será essencialmente bibliográfica, sendo esta a mais rica fonte que trata do assunto pretendido. Onde as informações referentes ao tema serão retiradas de conteúdos de imprensa, livros, trabalhos científicos e periódicos.

Os documentos de fonte primária são aqueles de primeira mão, provenientes dos próprios órgãos que realizam as observações. Englobam todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para pesquisa científica (...) (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 43).

Nessa classe de documentos encontram-se leis, regimentos, normativas e decisões jurisprudenciais, dentre outros, que no caso da pesquisa a ser enviada são a fonte mais rica e profícua para trazer esclarecimentos

Para a elaboração do presente estudo, o método de pesquisa é básico e estratégico. Esta pesquisa é bibliográfica, pois através dos autores, registros e análise, aprofundamos o conhecimento sobre o ensino EAD, que facilita e ao mesmo tempo, capacita os policiais militares para os atendimentos de ocorrências.

Sendo uma abordagem qualitativa sobre o tema, não tendo como mensurar numericamente os dados. O método empregado é o hipotético dedutivo, a partir do ensino à distância como se desenvolve.

Uma pesquisa documental bibliográfica, sendo buscado em documentos

os dados obtidos de fatos e estudos realizados.

O tema em voga apresenta uma proposta de Atualização e Capacitação Policial Militar em Porto União SC, que vai desde as inovações como a Tecnologia Embarcada da PMSC, ensino à distância em diferentes épocas até o atual e combate ao crime através da tecnologia e cruzamento de informações, atualização de agentes públicos policiais militares através do EAD sendo disponibilizado ao agente estatal.

Tornando-se de suma importância e relevância o assunto EAD em um cenário atual, necessitando aplicar o mesmo devido à falta de tempo e a dificuldade dos deslocamentos para o ensino presencial e tem como objetivo geral capacitar o policial militar para o uso adequado das novas tecnologias, através dos instrumentos metodológicos encontrados.

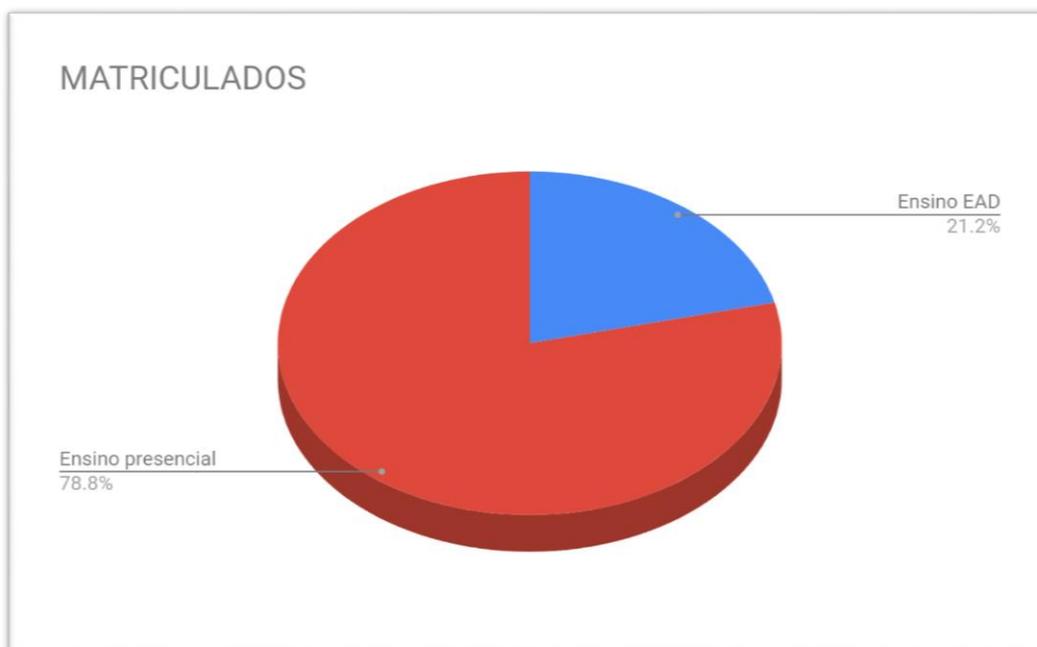
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Educação e segurança pública são pilares que precisam coexistir em harmonia como observam Santos e Silva (2018) e a educação à distância que se caracteriza por ligar pessoas que estão em aspectos geográficos diferentes buscando assimilar e construir bases do conhecimento traz para segurança pública possibilidades de diminuir as distâncias e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento.

Sobre a atualização e capacitação policial militar, o interesse dos policiais em questão, soube-se que as tecnologias vêm facilitando o entendimento sobre o assunto conforme Tokarnia (2018), educação à distância cresce 17,6% em 2017, ou seja, maior salto desde 2008.

Representando um grande e expressivo crescimento desta modalidade de ensino que vem ganhando cada vez mais espaço e aproximando este tipo de ensino, conforme os dados coletados na pesquisa da repórter da agência Brasil em Brasília. O gráfico abaixo (Figura 1) traz que um a cada cinco estudantes matriculados no ensino superior é na modalidade EAD, conforme a reportagem publicada em 20 de setembro de 2018, sendo pesquisado pelo (INEP) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

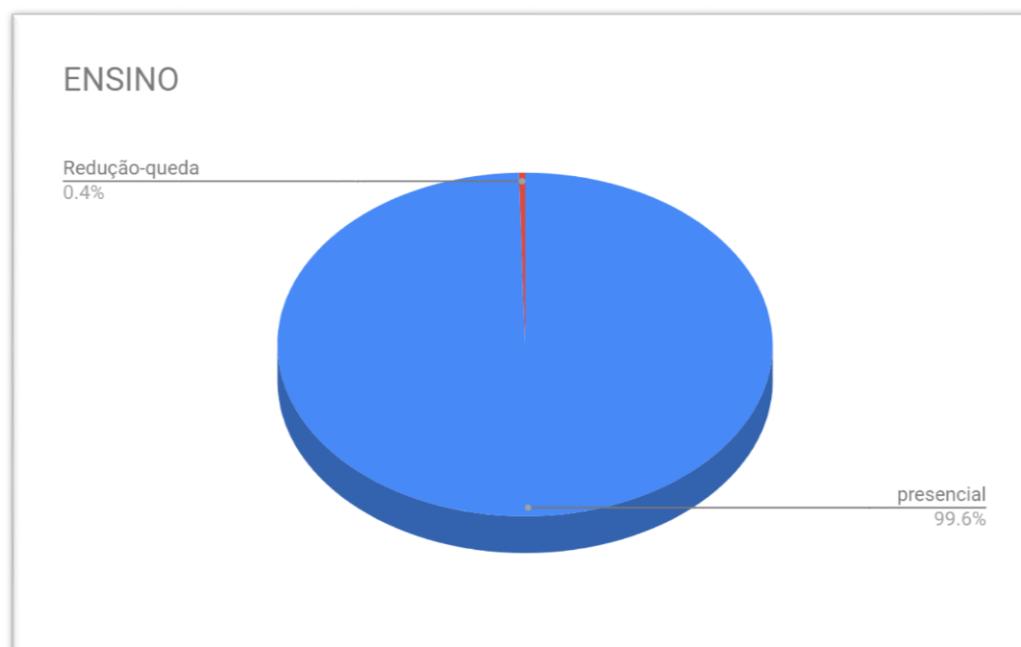
FIGURA 1 - Percentual de estudantes matriculados em EAD em 2018.



Fonte: TOKARNIA (2018).

Já no ensino presencial, ao contrário do Ensino à Distância, este número reduz para 0,4% (Figura 2), do ano de 2016 para o ano de 2017, parte desta redução ligada ao acesso ao Ensino à Distância na plataforma.

FIGURA 2 - % dos estudantes matriculados no ensino presencial em 2018



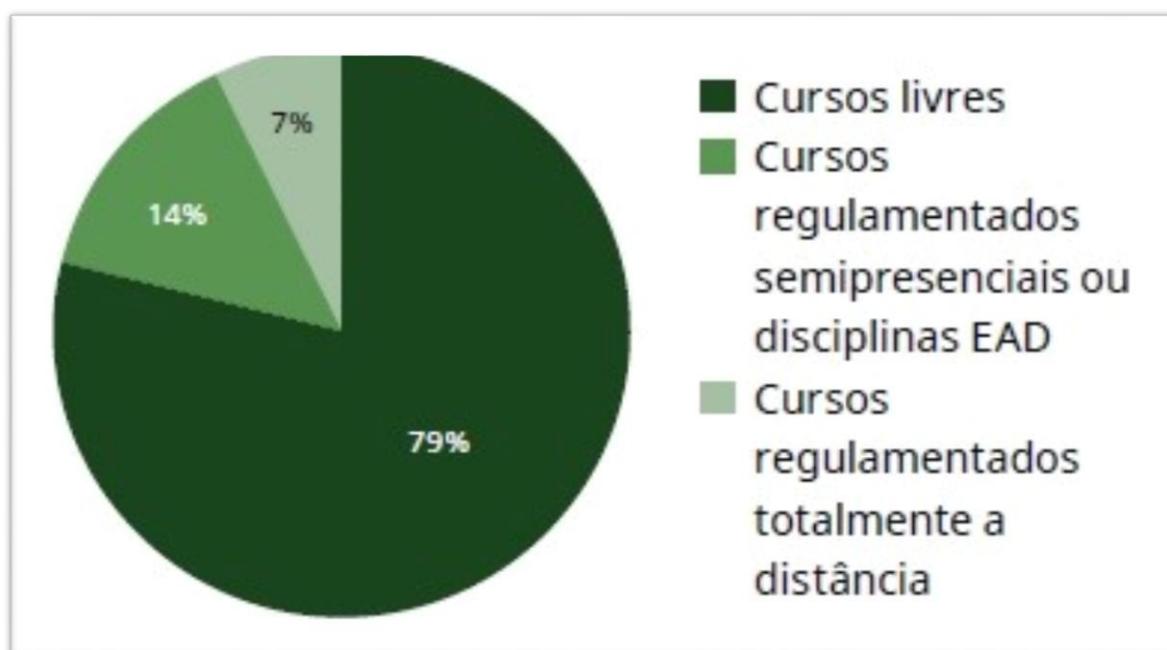
Fonte: TOKARNIA (2018).

Segundo MENDONÇA (2016), ensino à distância no Brasil, dados e tendências que o ensino vem evoluindo gradativamente, principalmente por necessidade, pois boa parte das cidades pequenas não possuem muitas opções de cursos presenciais, facilitando o ingresso no EAD.

Conforme o último Censo EAD mostrou, foram oferecidos 25.166 cursos on-line, entre as instituições analisadas, visto que esse número pode ser ainda maior. Com 79%, a grande maioria dos cursos comercializados no ensino à distância no Brasil são cursos livres.

O total dos cursos livres foram 19.873, sendo a maioria (12.475) corporativo e o restante não corporativos (7.398). confira os dados completos a partir do gráfico abaixo (Figura 3).

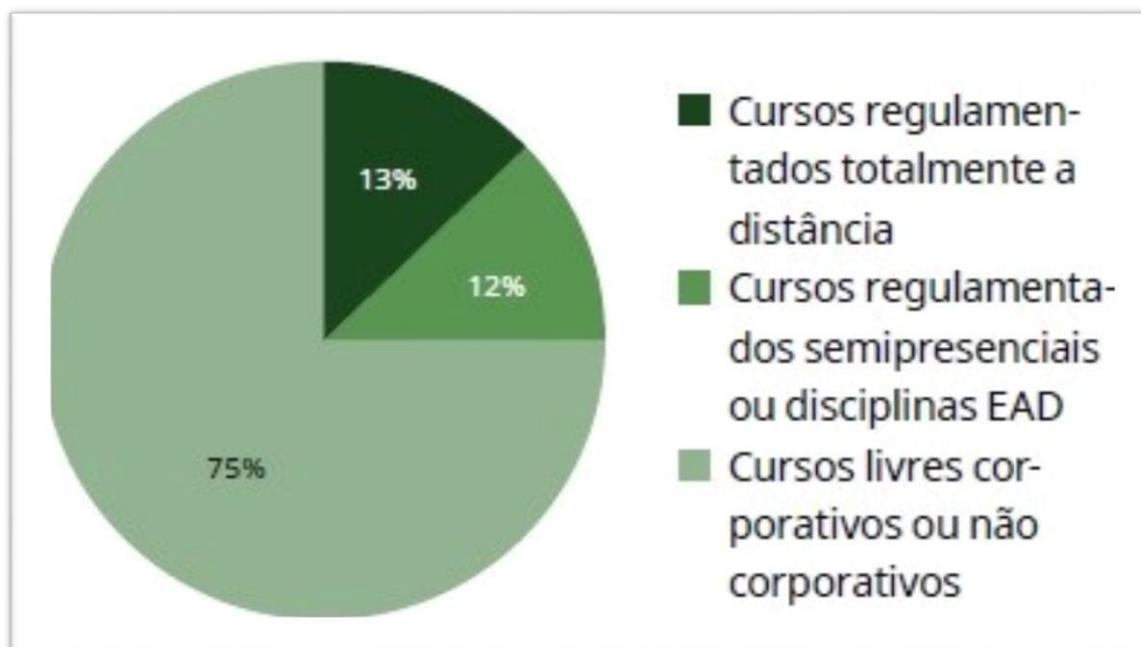
FIGURA 3 – Percentual dos cursos de EAD



Fonte: TOKARNIA (2018).

O número de matrículas também demonstrou um aumento bastante expressivo. Em 2014, nada mais nada menos do que 3.868.706 novas matrículas, com grande predominância dos cursos livres, bem como sugeriu os números de ofertas dessa modalidade de ensino a distância, acompanhando essa tendência, conforme o gráfico abaixo (Figura 4).

FIGURA 4 – Percentual de alunos matriculados na modalidade EAD



Fonte: TOKARNIA (2018).

Ambos concordam sobre o crescente aumento da modalidade, que mesmo com a crise, é observado uma oportunidade muito grande com o ensino a distância no Brasil. Isso porque em termos de crise e recessão econômica, os profissionais buscam diversas maneiras de se diferenciarem no mercado.

Pois os dados apresentados acima confirmam que o ensino EAD vem ganhando espaço, no mercado competitivo que temos hoje em dia, onde a informação e o conhecimento se tornam necessidades e não mais privilégios de poucos. Também pode ser considerada a Ensino à Distância como uma educação inclusiva uma inclusão de todos que optarem por ela, sendo flexível sempre que se for necessário.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o profissional de segurança pública, neste caso o Policial Militar possa prestar um bom serviço à sociedade, sua formação e aperfeiçoamento profissional é condição essencial como descreve, Santos e Silva (2018).

A temática de EAD em atualização e capacitação profissional só tem a contribuir na formação do profissional em segurança pública, neste caso mais

especificamente o policial militar, pois ele tem a opção de assistir ao curso ou as aulas de onde tiver conexão internet e um aparelho eletrônico que possa operar assistir aos vídeos e ler os arquivos em formato .pdf, sendo flexibilizado ou adaptado para a sua realidade de seu dia a dia.

Para despertar o interesse dos policiais militares em Porto União na capacitação e atualização EAD é necessário um projeto de divulgação pelas mídias sociais, de modo que os benefícios de usar a plataforma online estejam explícitos, a fim de gerar engajamento dos militares nesse processo de formação pedagógica. A partir de medidas como essa a curiosidade desses agentes seria instigada.

Vê-se que o profissional pode ser melhor preparado e informado para exercer de uma forma correta seu trabalho e esclarecer qualquer dúvida que venha a surgir, amparar o profissional em segurança pública lhe passando maior confiança, um respaldo jurídico também e bons professores e sendo um ensino isonômico na questão de professores falando a mesma língua e utilizando o mesmo método para o ensino dos alunos.

A EAD ao longo dos tempos veio evoluindo, a partir das políticas públicas da LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Decreto Federal nº 2.494/98 de 10 de fevereiro de 1998: Regulamenta o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9.334/96).

Se firmou e vem tomando corpo e fazendo parte do nosso ensino, ao avanço no Brasil e auxiliando na formação de professores, alunos e tutores, uma modalidade de ensino ainda com um campo enorme de conhecimento, contribuindo para mais uma opção de ensino e melhor capacitação e formação de profissionais e alunos que escolhem por esta modalidade de ensino e aprendizagem.

O PMSC MOBILE a função é capacitação, ou otimizar o trabalho, já que é usado diretamente na atividade fim. Com certeza o profissional precisará de aperfeiçoamento para utilizar a tecnologia, porém esse é o meio para a finalidade que é o uso na atividade fim, para que aconteça uma melhoria na prestação desse serviço?

Resulta capacitar o profissional policial e acelerar o atendimento ao

cidadão e diminuir o tempo resposta dos servidores em ocorrências policiais, fazendo com que este volte o mais rápido possível para auxiliar ao cidadão em situação de perigo ou dificuldades que venha a ter em seu dia a dia.

Uma educação sendo EAD, podendo ser uma aprendizagem aberta, à distância, semipresencial, híbrida e assim por diante, facilitando e adaptando para o aluno ou aprendiz que irá cursar ou participar do ensino, onde o antigo professor vira um mediador de conhecimento, um facilitador e o aluno o protagonista deste ensino.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

BRASIL. **Decreto 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1998/decreto-2494-10-fevereiro-1998-397978-norma-pe.html>, acesso em: 16/06/2020.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FREDRIC, Michael Litto; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

GALVÃO, Dhyego Lancaster Alves. **A importância da mobilidade para o acesso a aplicativos no apoio à atividade policial militar**. (Artigo). Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1806/1/978891641-217\\_Dhyego\\_Lancaster\\_Alves\\_Galv%c3%a3o\\_A\\_IMPORT%c3%82NCIA\\_DA\\_MOBILIDADE\\_PARA\\_O\\_ACESSO\\_A\\_APLICATIVOS\\_NO\\_APOIO\\_%c3%80\\_ATIVIDADE\\_POLICIA\\_662637912.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1806/1/978891641-217_Dhyego_Lancaster_Alves_Galv%c3%a3o_A_IMPORT%c3%82NCIA_DA_MOBILIDADE_PARA_O_ACESSO_A_APLICATIVOS_NO_APOIO_%c3%80_ATIVIDADE_POLICIA_662637912.pdf), acesso em: 08/04/2019.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD**. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2007.

MENDONÇA, Bruno. **Ensino à distância no Brasil 2016 - Edools**. 2016. Disponível em: <https://www.edools.com/ensino-a-distancia-no-brasil/>, acesso

em: 06/11/2019.

PMSC, Polícia Militar de Santa Catarina. **PMSC MOBILE - Tecnologia móvel para gestão de atendimentos policiais**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4118/1/PMSC%20Mobile%20%E2%80%93%20Tecnologia%20m%C3%B3vel%20para%20gest%C3%A3o%20de%20atendimentos%20policiais.pdf>, acesso em: 28/11/2019.

SIMÃO, Anderson Stefani. **Tecnologias no atendimento a ocorrências na atividade policial militar - estudo de caso: comando da guarnição especial de braço do norte**. (Artigo). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181438/TCC%20Anderson%20Stefani%20Sim%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, acesso em: 28/11/2019.

SANTOS, Jorge Fabricio dos; SILVA, Luiz Carlos Soares da. **Educação à distância como estratégia de capacitação de profissionais de segurança pública: o exemplo de aperfeiçoamento de sargentos da Polícia Militar do Pará**. (Artigo). 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/100/103>, acesso em 12/08/2020.

SPAUTZ, Dagmara. **Aplicativo que agilizou atendimentos da PM em Santa Catarina recebe o prêmio nacional**. Jornal NSC Total. 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/aplicativo-que-agilizou-atendimentos-da-pm-em-santa-catarina-recebe>, acesso em: 04/11/2019.

TOKARNIA, Mariana. **Educação à distância cresce**. Repórter da Agência Brasil. 2019. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-09/educacao-distancia-cresce-176-em-2017-maior-salto-desde-2008>, acesso em: 05/11/2019.

WIKIPEDIA. **Andragogia**. 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Andragogia>, acesso em 13/08/2020.

\_\_\_\_\_. **Heutagogia**. 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Heutagogia>, acesso em 13/08/2020.